

Melhorias para o entorno da igreja

Obras vão recuperar infraestrutura da área da Igreja de Santo Antônio

A Santo Antônio Energia vai revitalizar o entorno da igreja de Santo Antônio. O projeto de recuperação, que foi aprovado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), inclui obras de calçamento, pavimentação, paisagismo, sinalização, acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, instalação de bancos, quiosques e lixeiras, iluminação pública e drenagem da água das chuvas, além da construção de um estacionamento.

Além do compromisso assinado para a recuperação do entorno da igreja, a Santo Antônio Energia também realizou, entre outubro de 2008 e outubro de 2011, o monitoramento das vibrações provocadas pelo desmonte de rochas na margem direita. Esse acompanhamento foi necessário porque a igreja Santo Antônio está localizada a 700 metros do local do desmonte, mas durante todo o período não foi identificado nenhum risco de abalo à estrutura da igreja.



Foto: Rodrigo Pellegrini

Para se guardar...



Foto: Imagem News

Mobilizar a população de Jacy-Paraná quanto à importância do uso dos Mosquiteiros Impregnados de Longa Duração no combate à malária foi o objetivo de evento no dia 31 de março.

Tire sua dúvida

"Toda a área onde a equipe de topografia está trabalhando será alagada?"

Sra. Eliane Soares Siqueira, comerciante e moradora da rua Sebastião Gomes, Nova Jacy.



Foto: CPPT Cumã

Resposta: Não, senhora Eliane. Nem toda a área onde está sendo realizada a topografia será alagada. A empresa já está em contato com os moradores dos locais atingidos. Nas áreas que não serão alagadas, a atividade tem o objetivo apenas de detalhar a topografia para acompanhamento do nível do reservatório. Esse trabalho está sendo realizado pela empresa Geomed, e a previsão é que se encerre em maio de 2012.



Se você tem dúvidas sobre as obras da Usina Santo Antônio, ligue grátis para **0800 647 6162** e não perca nossas próximas publicações!

Expediente - Este boletim é uma publicação da Santo Antônio Energia - R. Tabajara, 834. CEP 76.801-316 - Porto Velho - RO
Jornalista responsável: Juliane Calaes MTE 27198/RJ Fotos: Arquivo Santo Antônio Energia Projeto Gráfico, Reportagem, Edição e Diagramação: Scriba Comunicação Corporativa (11 3874-1111) Impressão: Gráfica Imediata Tiragem: 1.500 exemplares

Santo Antônio
ENERGIA

Porto Velho (RO)
Março 2012
Edição 43 - Ano 4

A Usina já está funcionando

Em março, a usina Santo Antônio começou a gerar energia

A Usina Hidrelétrica Santo Antônio começou a gerar energia em 30 de março, quando entraram em operação duas turbinas. Instaladas na Casa de Força 1, na margem direita do rio Madeira, cada turbina tem capacidade para gerar até 71,6 megawatts, energia suficiente para atender cerca de 350 mil residências.

"O início da operação comercial da usina Santo Antônio acontece nove meses antes do cronograma previsto no edital, em um tempo recorde, e reforça o nosso compromisso de ampliar a oferta de energia de fonte renovável a serviço do de-

envolvimento do país", destaca Eduardo de Melo Pinto, presidente da Santo Antônio Energia. Até o final de 2012 a usina terá 12 turbinas em geração comercial e, a partir de janeiro de 2016, todas as turbinas estarão em operação e a usina vai gerar energia para abastecer mais de 40 milhões de pessoas em todo o país.

Nesta primeira fase, a energia será transmitida por meio de uma Subestação Provisória que garantirá a conexão da usina ao Sistema Elétrico Regional e, por consequência, ao Sistema Interligado Nacional (SIN).



Foto: Cleris Muniz

Gravuras rupestres do rio Madeira serão reconstruídas em 3D

Pesquisadores da Santo Antônio Energia utilizam tecnologia 3D para registrar vestígios arqueológicos encontrados na área do reservatório



Fotos: Michelle M. Tzuka



Para preservar o patrimônio arqueológico da região de Porto Velho, a Santo Antônio Energia foi buscar uma tecnologia de última geração, que registrou as quase 2 mil gravuras rupestres que foram descobertas gravadas em pedras na área do reservatório da Usina Santo Antônio. Essas figuras provavelmente foram feitas há milhares de anos por povos que viviam na Amazônia. Pouco se sabe sobre os hábitos e o estilo de vida desses povos.

As pedras onde se encontram essas imagens só

podiam ser vistas em épocas de seca do rio Madeira e ficam localizadas em cinco regiões: Ilha Dionísio, Ilha do Japó, CPRM 2, Ilha das Cobras e Teotônio.

Trabalho de campo

Duas empresas estão fazendo esses registros: a Scientia Consultoria Científica, contratada pela Santo Antônio Energia, e a portuguesa Dryas Arqueologia, parceira da Scientia neste trabalho. As equipes utilizaram equipamentos de alta tecnologia para fazer o escaneamento das imagens gravadas nas pedras. Foi utilizada pela primeira vez no Brasil a *lasercan*, um tipo de registro digital que reproduz o material arqueológico em formato 3D.

Dois equipamentos foram fundamentais para garantir a qualidade do registro das gravuras, permitindo que cada detalhe fosse identificado. Um deles chama-se "FARO" e emite 900 mil feixes de laser por segundo em 360 graus. O outro aparelho é um scanner que fotografa as superfícies com precisão de 20 micros, sendo que um micro é igual a um milésimo de milímetro.

Patrimônio de Porto Velho

Toda essa ação de registro das gravuras rupestres faz parte do Programa de Preservação do Patrimônio Arqueológico, Pré-Histórico e Histórico de Porto Velho, realizado pela Santo Antônio Energia desde 2008. Após o escaneamento das imagens, que durou dois meses, os pesquisadores vão agora reconstituir essas figuras em modelos virtuais. As gravuras serão estudadas em laboratório e associadas às ocupações dos sítios arqueológicos localizados às margens do Madeira.

Com esse estudo detalhado, será possível saber mais sobre como viveram os habitantes que moravam nesta parte da Amazônia, quais eram seus hábitos, costumes e como eles se comunicavam. Será possível

também determinar a idade desses desenhos, que podem ter, segundo os pesquisadores, cerca de oito mil anos. De acordo com Ricardo Ferreira, coordenador de meio físico da Santo Antônio Energia, "as imagens colhidas em campo, quando aplicadas em computador, darão a dimensão exata de como foram gravadas pelos habitantes que nos antecederam nesta região", explica.

Assim como em outros programas da Santo Antônio Energia, como os monitoramentos de fauna e de peixes, o material em estudo será, em breve, disponibilizado para o grande público, especialmente para a comunidade científica e poderá ser utilizado como referência para futuras pesquisas.



Foto: Rodrigo Pellegrini

